



ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA APELES PORTO ALEGRE

Rua São Manoel, 1981 – Bairro Santana – Porto Alegre/RS



Turma 21- 28/07 (horário novo a partir de 06/07. Os dois períodos da semana que antes eram separados ficaram no mesmo dia)

Turma 22- 27/07 (horário novo a partir de 06/07. Os dois períodos da semana que antes eram separados ficaram no mesmo dia)

AULA PROGRAMADA – PRODUÇÕES INTERATIVAS – PROFESSORA KELLEN MOURA

AULA PROGRAMADA – PRODUÇÕES INTERATIVAS – PROFESSORA KELLEN MOURA ATENÇÃO: lembre que a disciplina “Produções Interativas” não é ministrada pela mesma professora das disciplinas de português, matemática e outras. Portanto as atividades de “Produções Interativas” não devem ser colocadas no mesmo caderno. O aluno pode ter uma pastinha/saquinho para guardar as tarefas ou se preferir um caderno só para “Produções Interativas”. As atividades SEMPRE devem estar identificadas com o nome e turma do aluno. As atividades precisam ser separadas das demais pois não é a mesma professora que irá recolher/corrigir e nem ministrar a disciplina!!!

~~Turma 21 (21/07)~~ Turma 22(27/07)

1. Expresse, em forma de desenho, a ESPERANÇA. Faça um desenho completo. Se possível, colorir o desenho.
2. Fale sobre seu desenho e sobre o que você pensa sobre ESPERANÇA.

Turma 21 (28/07)

Semana dedicada a leitura. Aproveite!

Cada um com seu talento

Bela vai todos os dias à livraria do vilarejo. E antes de voltar para casa, passa para ver Clara na padaria. A menina trabalha com o pai. Sempre espera as visitas de Bela impaciente. Ela conta histórias tão emocionantes! — Bom dia, Clara! — diz Bela, entrando na padaria de manhãzinha.

A menina tira os pães do forno enquanto Bela lhe conta um maravilhoso conto de fadas sobre um dragão feroz e uma bruxa raivosa.

— Queria tanto poder imaginar histórias tão fantásticas! — diz Clara com vontade, no final do conto.

A menina agora deve entregar pão a alguns clientes do vilarejo. Bela oferece sua ajuda. A caminho passam pela vitrine da costureira.

— A senhora Arremate cria vestidos maravilhosos — observa Clara.

— Sim, tem muito talento — aprova Bela.

Um pouco mais longe, cruzam as barracas do florista. A menina suspira:

— Dona Margarida monta arranjos lindos...

Decididamente, todo mundo tem algum talento artístico especial, menos eu!

— Você ainda não o descobriu — a tranquiliza Bela. — Tenha paciência!

Mas já no dia seguinte, Clara presenteia Bela com um vestido costurado por ela mesma. Bela o desdobra, meio constrangida. O vestido está cortado torto!

— Não tenho talentos de costureira — admite Clara.

Então, escreve um poema. Bela o acha muito divertido... mas era para ser triste!

— Não tenho talentos de poeta — lamenta a menina.

Mostra então um quadro que acaba de pintar. Bela reconhece a forma de um cãozinho, mas na verdade é ela mesma!

— Não tenho talentos de pintora — conclui Clara.

Na semana seguinte, Bela prepara um bolo para o aniversário de Maurice, seu pai. Mas não fica muito satisfeita com o resultado...

— Tenho uma ideia para melhorar tudo isso! — exclama Clara de repente.

E produz um lindo enfeite em açúcar, com o qual decora o bolo.

— Parabéns! É uma obra de arte! — felicita-a Bela.

A menina cora de orgulho. Tem o dom de criar confeitarias extraordinárias!

Agora, pode-se encontrar na padaria bolinhos em forma de chaleira, ou broas em formato de cisne. Clara tem uma imaginação sem limites... e um talento único!



Bem me quer, mal me quer...

O que fazem os brinquedos quando as crianças estão na escola? Eles brincam, é claro! E não correm o risco de ficar entediados, pois têm muita imaginação, e adoram se misturar sem rima nem razão. Por exemplo, Andy é um menino bem organizado. Mas assim que vira as costas, seus brinquedos começam a se mexer, correr, pular, todos juntos e de qualquer jeito. Hoje de manhã, Woody tem uma ideia nova de brincadeira...

— Andy está na escola, o caminho está livre! — anuncia para seus amigos. — Vamos brincar de esconde-sardinha. Um de nós vai se esconder, e os outros devem encontrá-lo.

— É fácil demais — protesta Buzz Lightyear, o astronauta. — O primeiro que o encontrar vai falar para os outros!

Woody balança a cabeça.

— Não, justamente. Pois quando o encontrarmos, devemos nos esconder com ele. No final, estaremos todos escondidos juntos, como sardinhas enlatadas!

— Lupi! Vamos rir muito! — exclama Betty.

— Vamos sortear quem vai se esconder primeiro — sugere Jessie, a rainha do rodeio. Uni, duni, tê: vai ser Porquinho, o cofrinho! Rápido, enquanto os outros fecham os olhos e contam até vinte, Porquinho busca um esconderijo.

Não, dentro do baú de brinquedos é óbvio demais. Debaixo da cama de Andy é muito assustador. Ai ai ai! Porquinho não

tem mais tempo para hesitar, os brinquedos acabaram de contar!

E pula sem pensar na lancheira velha de Andy, fechando a tampa devagar. Ufa! Porquinho está bem escondido! Mas deveria ter escolhido um lugar maior... Pois o exército de soldados de plástico não demora a descobri-lo e sobem todos para dentro da caixa com ele.

— Estamos um pouco apertados! — nota Porquinho.

Logo depois, Woody se junta a eles, seguido de Jessie, Betty, Buzz e Slinky, o cachorro-de-molas.

De repente, passos pesados soam em frente à caixa. A tampa levanta e... é Rex, o dinossauro, querendo entrar também!

— Ah não! — recusa-se dessa vez Porquinho. — Um tiranossauro a mais é muita loucura! Prefiro abandonar!

E sai do esconderijo, prometendo-se nunca mais brincar de sardinha... ou pelo menos se esconder por último!

